

## A SANTIDADE NÃO É HOLOGRÁFICA

---



“Sucedeu também certo dia que Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher rica que o reteve para comer; e todas as vezes que ele passava por ali, lá se dirigia para comer. E ela disse a seu marido: Tenho observado que este que passa sempre por nós **é um santo homem de Deus.**” (2Reis 4:8-9)

Holografia<sup>1</sup> é uma forma de apresentar uma imagem em três dimensões. Foi concebida teoricamente em 1948 pelo húngaro Dennis Gabor, ganhador do Prêmio Nobel de Física em 1971, e

somente executada pela primeira vez nos anos 60, após a invenção do laser.

A tecnologia de que dispomos hoje nos permite projetar imagens holográficas com uma perfeição impressionante. É como se a pessoa ou objeto, cuja imagem está sendo projetada holograficamente, estivesse realmente ali, no local onde ocorre a projeção.

Em 30/03/2008, o programa *Esporte Espetacular* da TV Globo, estreou essa última novidade em efeitos especiais, ao realizar uma entrevista virtual com o jogador de futebol Robinho. Parecia mais uma daquelas cenas de teletransporte que aparecem em filmes como *Star Trek*. A impressão que dava era a de que o jogador estava realmente presente no estúdio. Mas tudo não passava de uma holografia, uma imagem projetada em três dimensões.

Muitas vezes nós, cristãos, confundimos a ficção *hollywoodiana* com nossa realidade de vida, e passamos a pensar, falar e agir como se a santidade de Deus em nossa vida também fosse holográfica, isto é, uma imagem que cultivamos diante das pessoas, mas que não deixa de ser algo abstrato e intangível.

A Palavra de Deus nos ensina, de forma bem categórica, que santidade não é **PARECER**, mas, sim, **SER** (cf. Levítico 11:44; 20:7; 1Pedro 1:15). É um “estilo de vida” e não uma “imagem projetada” diante de alguém. A santidade é demonstrada não pelo estereótipo que cultivamos, mas pela nossa praticidade de vida.

Infelizmente hoje, muitas pessoas ditas evangélicas, tentam passar uma imagem (holograma) de santidade tão grande para outras pessoas, que até Jesus perto delas é tido como alguém carnal. São

---

<sup>1</sup> O nome holografia vem do grego ὅλος (*holos* = todo, inteiro) e γράφος (*graphos* = sinal, escrita), pois é um método de registro “integral” com relevo e profundidade.

---

pessoas que em seu exterior construíram uma holografia perfeita, mas que não serve para nada no que tange a santidade (cf. Colossenses 2:23). O seu interior continua obscuro e longe de Deus.

No texto bíblico citado acima, uma moradora da cidade Suném – por onde o profeta Eliseu estava passando – observou que o profeta “**ERA** um santo homem de Deus”; e não que ele “**PARECIA** um santo homem de Deus”. E essa constatação se deu simplesmente ao fato dela observar o profeta no seu dia-a-dia. Não foi necessário que Eliseu fizesse uma “propaganda” de si mesmo ou que mostrasse o seu “currículo”. As suas atitudes cotidianas o denunciavam como sendo alguém que **ERA** santo. E do mesmo modo deve ser conosco (cf. 1Pedro 2:12).

Nele, que sempre disse “Eu SOU” (cf. João 8:58; 13:19), e nunca “Eu PAREÇO SER”,

Herbert.